

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
VARIÁVEIS GERAIS (Dados correspondentes aos enviados ao Justiça em Números)	1.1	Total de cargos de magistrados providos	Número total de cargos de magistrados providos no órgão ao final do período-base (computando-se todos os graus de jurisdição)	155	158	155	0	0,0%
	1.2	Total de pessoal do quadro efetivo	Total de pessoal do quadro efetivo do órgão (computando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa)	1.698	1.611	1.676	22	-1,3%
	1.3	Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição (computando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa)	184	281	178	6	-3,3%
	1.4	Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo (computando-se os servidores lotados em todos os graus de jurisdição e na área administrativa)	4	4	5	-1	25,0%
	1.5	Total de servidores	Número dos servidores do quadro efetivo (computando-se os cedidos, os requisitados e os comissionados sem vínculo efetivo)	1.886	1.894	1.859	27	-1,4%
	1.6	Total de trabalhadores terceirizados	Número total de terceirizados lotados no órgão ao final do período-base	500	360	360	140	-28,0%
	1.7	Total de estagiários	Número total de estagiários lotados no órgão ao final do período-base	163	110	167	-4	2,5%
	1.8	Total de juízes leigos	Indicadores específicos da Justiça Estadual	NÃO SE APLICA			-	
	1.9	Total de conciliadores						
	1.10	Total de voluntários						
	1.11	Total da força de trabalho auxiliar	Número total de terceirizados e estagiários lotados no órgão ao final do período-base (e, no caso da Justiça Estadual, também os juízes leigos, conciliadores e voluntários)	663	470	527	136	-20,5%
	1.12	Força de trabalho total de magistrados, servidores e auxiliares	Número total da força de trabalho, incluindo os magistrados, os servidores e a força de trabalho auxiliar no órgão, ao final do ano-base	2.704	2.524	2.541	163	-6,0%
	1.13	Área total em metros quadrados	Área total de todos os prédios (próprios ou não) das unidades integrantes da estrutura do Órgão, incluindo estacionamentos, jardins, etc.	82.514	82.127	81.090	1.424	-1,7%

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
MATERIAIS DE CONSUMO	PAPEL (Tamanho A4 e Ofício)							
	2.1	Consumo de papel não-reciclado próprio	Quantidade (resmas) consumida de de papel não-reciclado	12.228	7.676	7.988	4.240	-34,7%
	2.2	Consumo de papel reciclado próprio	Quantidade (resmas) consumida de papel reciclado	4.593	3.175	2.800	1.793	-39,0%
	2.3	Consumo de papel próprio	Quantidade total (resmas) consumida de papel não-reciclado e reciclado	16.821	10.851	10.788	6.033	-35,9%
	2.4	Consumo de papel não-reciclado contratado	Quantidade (resmas) consumida de papel não-reciclado, fornecida por empresa contratada	-	-	-	-	-
	2.5	Consumo de papel reciclado contratado	Quantidade (resmas) consumida de papel reciclado, fornecida por empresa contratada					
	2.6	Consumo de papel contratado	Quantidade total (resmas) consumida de papel não-reciclado e reciclado, fornecida por empresa contratada					
	2.7	Consumo total de papel (próprio e contratado)	Quantidade total (resmas) consumida de papel não-reciclado e reciclado (próprio e contratado)	16.821	10.851	10.788	6.033	-35,9%
	2.8	Gasto com papel não-reciclado próprio	Valor (R\$) gasto com a aquisição de papel não-reciclado	123.503,31	81.601,98	87.387,00	36.116	-29,2%
	2.9	Gasto com papel reciclado próprio	Valor (R\$) gasto com a aquisição de papel reciclado	48.083,53	35.961,97	31.792,57	16.291	-33,9%
2.10	Gasto com papel próprio	Valor total (R\$) gasto com a aquisição de papel (reciclado e não-reciclado)	171.586,84	117.563,95	119.179,57	52.407	-30,5%	
Copos Descartáveis								
3.1	Consumo de copos descartáveis para água	Quantidade (centos) de copos descartáveis utilizados para água	591	379	216	375	-63,5%	
3.2	Consumo de copos descartáveis para café	Quantidade (centos) de copos descartáveis utilizados para café	199	154	192	7	-3,5%	
3.3	Consumo total de copos descartáveis (água e café)	Quantidade (centos) de copos descartáveis utilizados para água e café	790	533	408	382	-48,4%	
3.4	Gasto com copos descartáveis para água	Valor (R\$) gasto com a aquisição de copos descartáveis para água	1.495,07	968,97	538,76	956	-64,0%	
3.5	Gasto com copos descartáveis para café	Valor (R\$) gasto com a aquisição de copos descartáveis para café	201,93	162,68	205,61	-4	1,8%	
3.6	Gasto total com aquisição de copos descartáveis (água e café)	Valor total (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (água e café)	1.697,00	1.131,65	744,37	953	-56,1%	
Água Envasada em Embalagens Plásticas								
4.1	Consumo de água mineral em embalagens descartáveis	Quantidade (unidades) de embalagens plásticas descartáveis (copos e garrafas)	O TRT6 não adquire água envasada em copos e/ou garrafas descartáveis					
4.2	Consumo de água mineral em embalagens retornáveis	Quantidade (unidades) consumida de galões ou garrafas retornáveis (10 e 20 litros)	15.794	14.993	13.731	2.063	-13,1%	
4.3	Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	Valor (R\$) gasto com aquisição de água mineral envasada (copos e garrafas)	O TRT6 não adquire água envasada em copos e/ou garrafas descartáveis					
4.4	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	Valor (R\$) gasto com aquisição de galões ou garrafas retornáveis (10 e 20 litros)	60.413,84	47.701,20	61.498,42	-1.085	1,8%	
OBSERVAÇÕES:								
Para o tema MATERIAIS DE CONSUMO, quanto maior a redução do consumo (relação direta), MELHOR o resultado dos seus indicadores. Os percentuais grafados em AZUL destacam o desempenho positivo do indicador haja vista a REDUÇÃO no consumo/gasto com tais materiais de consumo.								

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)			
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)		
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS	5.1	Quantidade de impressões	Quantidade total de impressões realizadas em equipamentos próprios ou locados					NÃO HÁ DADOS ⁽¹⁾	
	5.2	Quantidade de equipamentos de impressão ⁽²⁾	1.521	971	943	578	-38,0%		
	5.3	Performance dos equipamentos instalados	Quantidade de impressões / equipamentos instalados					NÃO HÁ DADOS ⁽³⁾	
	5.4	Gasto com aquisições de suprimentos	350.683,82	230.230,00	220.017,00	130.667	-37,3%		
	5.5	Gasto com aquisição de impressoras	0,00	0,00	0,00	0	-		
	5.6	Gasto com contratos de terceirização de impressão	96.493,32	15.078,70	0,00	96.493	-		
TELEFONIA	6.1	Gasto com telefonia FIXA	351.927,43	298.068,16	336.818,84	15.109	-4,3%		
	6.2	Linhas telefônicas FIXAS	598	592	591	7	-1,2%		
	6.3	Gasto relativo com telefonia FIXA	588,51	503,49	569,91	19	-3,2%		
	6.4	Gasto com telefonia MÓVEL	81.138,77	43.728,86	39.971,80	41.167	-50,7%		
	6.5	Linhas telefônicas MÓVEIS	50	50	50	0	0,0%		
	6.6	Gasto relativo com telefonia MÓVEL	1.622,78	874,58	799,44	823	-50,7%		
	PLS-TRT6	Gasto total com telefonia para LONGA DISTÂNCIA	39.144,75	28.370,95	52.537,16	-13.392	34,2%		
	PLS-TRT6	Gasto total contrato de telefonia 0800	1.406,94	2.573,22	2.810,81	-1.404	99,8%		
SERVIÇOS POSTAIS	PLS-TRT6	Gasto total do contrato de serviços postais	1.775.208,27	1.229.007,54	1.225.846,13	549.362	-30,9%		
	PLS-TRT6	Gasto médio do contrato de serviços postais	23.358,00	18.907,81	18.027,15	5.331	-22,8%		
	PLS-TRT6	Unidades usuárias do serviço	76	65	68	Obs. Registrada a média anual do número de unidades usuárias (computando-se toda a Sede como uma única unidade)			
OBSERVAÇÕES:									
Os resultados acima estão considerando apenas os valores nominais das faturas, não levando em conta os reajustes tarifários ocorridos no decorrer do período.									
Para os temas TELEFONIA e SERVIÇOS POSTAIS, quanto maior a redução (relação direta), MELHOR o resultado dos seus indicadores. Os percentuais (negativos) grafados em AZUL destacam o desempenho positivo do indicador haja vista a REDUÇÃO no consumo/gasto com Telefonia e Correios. O gasto com a linha 0800 apresentou aumento considerável, contudo, não há, necessariamente, uma relação direta entre o valor gasto e o desempenho de seu indicador.									
NOTAS									
⁽¹⁾ Questão 5.1 - Ainda não há dados sobre número de impressões no Órgão. Contudo, já há iniciativa prevista no plano diretor de TI para racionalização do uso de impressora, onde consta a implantação de solução para gerenciamento de uso dos dispositivos de impressão.									
⁽²⁾ Questão 5.2 - O dado registrado em 2015 foi baseado no Inventário de Bens Permanentes e nos contratos de locação (84 impressoras) vigentes em dez/2015. No ano de 2016 registrou-se 971 impressoras (609 a laser/multifuncionais e 362 matriciais), dado resultante do levantamento sobre a quantidade de impressoras em uso, feito pela unidade de Informática do TRT6. Em dezembro de 2016 não havia mais contrato de locação de impressoras.									
⁽³⁾ Questão 5.3 - Idem à Questão 5.1.									

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
ENERGIA ELÉTRICA	7.1	Consumo de energia elétrica	Quantidade total de kWh consumidos	5.925.669	4.804.072	4.833.391	1.092.278	-18,4%
	7.2	Consumo relativo de energia elétrica	Quantidade total de kWh consumidos / área total (m²) do órgão	71,8	58,5	59,6	12,2	-17,0%
	7.3	Gasto com energia elétrica	Valor total (R\$) das faturas	3.387.769,17	2.768.154,30	2.907.328,56	480.441	-14,2%
	7.4	Gasto relativo com energia elétrica	Valor total (R\$) das faturas / área total (m²) do órgão	41,06	33,71	35,85	5,2	-12,7%
	7.5	Negociação Tarifária	Informar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas junto à concessionária de energia elétrica ou promove ações que resultam em redução dos gastos com energia	Ver Resposta da Unidade Responsável ⁽⁴⁾			-	

ÁGUA E ESGOTO	8.1	Consumo de água	Quantidade total de m³ consumidos	39.876	29.102 ⁽⁵⁾	28.684	11.192	-28,1%
	8.2	Consumo relativo de água	Quantidade total de m³ consumidos / área total (m²) do órgão	0,5	0,4	0,4	0,1	-26,8%
	8.3	Gasto com água	Valor total (R\$) das faturas	417.516,67	306.189,99 ⁽⁶⁾	328.446,14	89.071	-21,3%
	8.4	Gasto relativo com água	Valor total (R\$) das faturas / área total (m²) do órgão	5,06	3,73	4,05	1,0	-20,0%

OBSERVAÇÕES:

Os resultados acima estão considerando apenas os valores nominais das faturas, não levando em conta os reajustes tarifários ocorridos no decorrer do período.

Para os temas ENERGIA ELÉTRICA e ÁGUA E ESGOTO, quanto maior a redução do consumo (relação direta), MELHOR o resultado dos seus indicadores. Os percentuais grafados em AZUL destacam o desempenho positivo do indicador haja vista a REDUÇÃO no consumo/gasto com energia elétrica e água.

NOTAS

⁽⁴⁾ **Questão 7.5**

Ano 2015 - Resposta da unidade responsável: Há 5 unidades no TRT6 com demanda contratada em horários de ponta e fora de ponta e que vem sendo analisadas quanto à renegociação.

Ano 2016 -Resposta da unidade responsável : Existe um contrato por hora sazonal em todos os contratos mantidos por este TRT, não tendo havido negociações específicas no de 2016. As ações desenvolvidas pelo TRT6 foram todas voltadas à redução de energia, tais como: racionamento pela redução/compactação de horário de funcionamento; substituição de lâmpadas por lâmpadas de led; utilização de modo eficaz do sistema de elevação; aumento e uniformização do sistema de refrigeração de 18 para 22 graus; redução do uso dos sistemas de condicionado no horário de pico; programa de conscientização dos servidores no processo de redução de consumo.

Ano 2017 - Resposta da unidade responsável : Houve tratativas quanto à adequação da demanda, resultando nas seguintes negociações:

- 1- Fórum de Jaboatão dos Guararapes - Contrato 7015289427. Demanda Contratada Atual = 200 Kw. Ajustada para 145 Kw;
- 2 - Secretaria de Tecnologia da Informação - Afogados - Contrato 7018837956. Demanda Contratada Atual = 200 Kw. Ajustada para 88 Kw;
- 3 - Fórum Advogado José Barbosa de Araújo (Imbiribeira/Capital) - Contrato 7021052773. Demanda Contratada Atual = 950 Kw. Ajustada para 520 Kw;
- 4 - Fórum De Olinda - Contrato 7000872479. Demanda Contratada Atual = 79,29. Ajustada para 90 Kw;
- 5 - TRT Sede - Contrato 0926906011. Demanda Contratada Atual = 653,18. Ajustada para 700 Kw.

⁽⁵⁾ **Questão 8.1** (Ano 2016) Não foi computado consumo/gasto associado às 23 Varas do Trabalho da Capital nos meses JAN-FEV/2016, visto que com a necessidade de saída do Condomínio SUDENE, estas Varas ficaram instaladas provisoriamente no Fórum de Jaboatão dos Guararapes, unidade que possui poço e é isenta de taxa de esgoto. A mudança para o novo Fórum da Capital (Imbiribeira) deu-se em 29/02/2016, contudo, as faturas de água/esgoto só foram contabilizadas a partir de mês de ABRIL.

⁽⁶⁾ **Questão 8.3** (Ano 2016) Idem à Questão 8.1.

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
GESTÃO DE RESÍDUOS	9.1	Destinação de papel	Quantidade (kg) de papel e papelão destinado à reciclagem	42.170	23.766	6.521	35.649	-84,5%
	9.2	Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	0	0	0	0	-
	9.3	Destinação de metais	Quantidade (kg) de metais destinados à reciclagem	0	0	0	0	-
	9.4	Destinação de vidros	Quantidade (kg) de vidros destinados à reciclagem	0	0	0	0	-
	9.5	Coleta geral	Quantidade total (kg) de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita a coleta seletiva com separação de materiais	0	0	0	0	-
	9.6	Total de materiais destinados à reciclagem	Quantidade total (kg) de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras	42.170	23.766	6.521	35.649	-84,5%
	9.7	Destinação de resíduos de informática	Quantidade (kg) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) destinados à reciclagem	0	0	2.889	2.889	-
	9.8	Destinação de suprimentos de impressão	Quantidade (unidades) de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa (reuso e reciclagem)	0	4.779	1.669	-1.669	-
	9.9	Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	Quantidade (kg) de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta	56	45,6	87,3	-31	55,9%
	9.10	Destinação de lâmpadas	Quantidade (unidades) de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta	0	0	0	0	-
	9.11	Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	Quantidade (kg) total de resíduos de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento	600	408	576	24	-4,0%
	9.12	Destinação de resíduos de obras à reciclagem	Quantidade (m³) de resíduos de obras destinados à reciclagem	0	199,58	0	0	-

OBSERVAÇÕES:
Convém registrar que em 2017, os resíduos oriundos das obras e reformas foram reaproveitados em outras obras do Órgão.
É importante também registrar que a análise dos indicadores do tema GESTÃO DE RESÍDUOS é mais complexa, pois se deve levar em conta a NÃO GERAÇÃO DE RESÍDUOS.

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
LAYOUT	10.1	Gastos com reforma no período-base	Valor (R\$) gasto com reformas nas unidades no ano vigente	336.882,19	677.981,02	332.027,98	4.854	-1,4%
	10.2	Gastos com reforma no período de referência	Valor (R\$) gasto com reformas no ano anterior	3.401.835,60	336.882,19	677.981,02	2.723.855	-80,1%
	10.3	Variação dos gastos com reformas nas unidades	Valor (R\$) gasto com reformas nas unidades no ano vigente / Valor gasto com reformas no ano anterior	9,9%	201,3%	49,0%	0	394,5%

LIMPEZA	11.1	Gastos com contratos limpeza no período-base	Valor (R\$) gasto com contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base	3.975.965,60	3.202.007,74	2.869.024,36	1.106.941	-27,8%
	11.2	Área contratada	Área (m ²) especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza	117.452,04	101.715,57	101.715,57	15.736	-13,4%
	11.3	Gasto relativo com contratos limpeza	Valor (R\$) gasto com contrato de limpeza / área (m ²) contratada	33,85	32,86	30,86	3,0	-8,8%
	11.4	Gastos com contratos de limpeza no período de referência	Valor (R\$) gasto com contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (ano anterior ao período-base)	4.716.754,55	3.975.965,60	3.202.007,74	1.514.747	-32,1%
	11.5	Variação dos gastos com contratos de limpeza	% de ajuste do contrato comparando valor do período-base e período de referência (ano anterior ao período-base)	-14,0%	-2,9%	-6,1%	-	
	11.6	Gasto com material de limpeza	Valor (R\$) gasto com materiais de limpeza durante o período-base	Material fornecido pela empresa	140.722,82 (últimos 6 meses)	269.811,50	-	

OBSERVAÇÕES:

Os resultados acima estão considerando apenas os valores nominais das faturas, não levando em conta os reajustes tarifários ocorridos no decorrer do período.

Para o tema LIMPEZA, quanto maior a redução do gasto (relação direta), MELHOR o resultado dos seus indicadores. Os percentuais negativos grafados em AZUL destacam o desempenho positivo do indicador haja vista a REDUÇÃO do gasto com os contratos de limpeza.

VIGILÂNCIA	12.1	Gastos com contratos de vigilância armada no período-base	Valor (R\$) gasto com contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base	2.551.886,00	1.291.834,45	1.279.594,15	1.272.292	-49,9%
	12.2	Quantidade de postos de vigilância armada	Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base	44	15	16	-28	-63,6%
	12.3	Gasto relativo com vigilância armada	Valor total (R\$) gasto com contratos de vigilância armada / Quantidade de postos de vigilância armada	57.997,41	86.122,30	79.974,63	-21.977	37,9%
	12.4	Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base	Valor (R\$) gasto com contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base	4.476.435,64	3.412.210,28	4.912.664,59	-436.229	9,7%
	12.5	Quantidade de postos de vigilância desarmada	Quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base	78	73	87	-9	11,5%
	12.6	Gasto relativo com vigilância desarmada	Valor total (R\$) gasto com contratos de vigilância / Quantidade de postos de vigilância desarmada	57.390,20	46.742,61	56.467,41	923	-1,6%
	12.7	Gasto total com contratos de vigilância no período de referência (ano anterior ao período-base)	Valor (R\$) total gasto com contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência	6.755.737,42	7.028.321,64	4.704.044,73	-	
	12.8	Variação dos gastos com contratos de vigilância	Valor total (R\$) dos contratos do período-base / Valor total dos contratos do período de referência	104,0%	66,9%	88,1%	15,9%	-15,3%

OBSERVAÇÕES:

Os resultados acima estão considerando apenas os valores nominais das faturas, não levando em conta os reajustes tarifários ocorridos no decorrer do período.

Verifica-se, no indicador 12.8, a redução dos gastos na ordem de 15,3% no valor total dos contratos (vigilância armada + desarmada), 2017 em relação a 2015, mas houve um expressivo aumento de 37,9% com relação ao valor do posto de vigilância armada (percentual grafado em VERMELHO, indicador 12.3).

Constata-se que a redução de 15,3% dos gastos com VIGILÂNCIA (armada + desarmada) deve-se a diminuição do número de postos de vigilância armada, que, em 2017, apresentou um expressivo aumento de 37,9% com relação ao valor do posto de vigilância armada em 2015. Todavia, convém registrar o índice de reajuste/repactuação de 15,9% nos contratos de vigilância.

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
VEÍCULOS	13.1	Quilometragem	Quilometragem total percorrida pelos veículos (próprios ou locados)	592.576	455.460	519.483	73.093	-12,3%
	13.2	Quantidade de veículos a gasolina	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	21	21	21	0	0,0%
	13.3	Quantidade de veículos a etanol	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	0	0	0	0	-
	13.4	Quantidade de veículos flex	Quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	52	52	52	0	0,0%
	13.5	Quantidade de veículos a diesel	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	14	15	16	2	14,3%
	13.6	Quantidade de veículos a gás natural	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV), incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	0	0	0	0	-
	13.7	Quantidade de veículos híbridos	Quantidade total de veículos híbridos (movidos por eletricidade e combustíveis), incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	0	0	0	0	-
	13.8	Quantidade de veículos elétricos	Quantidade total de veículos elétricos, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	0	0	0	0	-
	13.9	Quantidade de Veículos	Quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados (próprios ou locados)	87	88	89	2	2,3%
	13.10	Quantidade de veículos de serviço	Total de veículos de serviço (próprios ou locados)	68	68	70	2	2,9%
	13.11	Usuários por veículo de serviço	Quantidade de usuários (força total de trabalho, exceto Desembargadores) / Quantidade de veículos de serviço	39,5	36,8	36,0	3	-8,8%
	13.12	Quantidade de veículos para transporte de Magistrados (no caso do TRT6, apenas Desembargadores)	Quantidade de veículos utilizados exclusivamente por Desembargadores	19	20	19	0	0,0%
	13.13	Usuários por veículo de Magistrado (apenas Desembargadores)	Total de Desembargadores / Quantidade de veículos utilizados no transporte de Desembargadores	1,00	0,95	1,00	0	0,0%
	13.14	Gasto com manutenção de veículos	Valor (R\$) total gasto com contratos de manutenção da frota	279.967,18	391.196,56	316.355,91	-36.389	13,0%
	13.15	Gasto relativo com manutenção dos veículos	Valor (R\$) total gasto com contratos de manutenção / Quantidade total de veículos	3.218,01	4.445,42	3.554,56	-337	10,5%
	13.16	Gasto com contratos de motoristas	Valor (R\$) gasto com contratos de motoristas	538.293,60	600.668,16	590.174,70	-51.881	9,6%
	13.17	Gasto relativo com contratos de motoristas	Valor (R\$) total gasto com contratos de motoristas / Quantidade total de veículos	6.187,28	6.825,77	6.631,18	-444	7,2%

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)			
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)		
COMBUSTÍVEL	14.1	Consumo de gasolina	Quantidade total (litros) de gasolina consumida (comum e aditivada)	49.558	42.314	49.342	216	-0,4%	
	14.2	Consumo de etanol	Quantidade total (litros) de etanol consumido	16.929	1.483	373	16.556	-97,8%	
	14.3	Consumo de diesel	Quantidade total (litros) de óleo diesel consumido (comum, S50, S10 e outros)	20.289	24.085	29.246	-8.957	44,1%	
	14.4	Consumo de gás natural	Quantidade total (m³) de gás natural veicular (GNV) consumido	O TRT6 não possui veículos a gás natural (GNV)					
	14.5	Consumo relativo de álcool e gasolina	Quantidade (litros) de álcool e gasolina consumidos / Quantidade total de veículos a gasolina, etanol, flex e híbridos	911	600	681	230	-25,2%	
	14.6	Consumo relativo de diesel	Quantidade relativa (litros) de diesel consumido / Quantidade de veículos a diesel	1.449	1.606	1.828	-379	26,1%	
	14.7	Consumo relativo de gás natural	Quantidade relativa (m³) de gás natural veicular / Quantidade de veículos a gás natural	O TRT6 não possui veículos a gás natural (GNV)					
	PLS-TRT6	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Quantidade de km rodados com gasolina / Quantidade de litros de gasolina consumidos	7,5	7,1	6,8	0,7	-9,0%	
		Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Quantidade de km rodados com etanol / Quantidade de litros de etanol consumidos	4,5	4,4	4,3	0,2	-4,2%	
		Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Quantidade de km rodados com diesel / Quantidade de litros de diesel consumidos	6,6	6,2	6,2	0,4	-6,1%	
Consumo médio (km/l) de combustíveis (gasolina/etanol/diesel)		Total de km rodados pela frota / Quantidade de litros consumidos pela frota	6,8	6,7	6,6	0,2	-3,7%		

OBSERVAÇÕES:
O tema **COMBUSTÍVEIS** requer maior atenção, pois, ao analisar os quatro indicadores específicos do PLS -TRT6 verifica-se uma queda no desempenho na relação km/litros (percentuais **NEGATIVOS**, grafados em **VERMELHO**). Todavia, com a necessidade de se computar os combustíveis, de forma conjunta (gasolina, álcool e diesel), pôde-se verificar uma redução de 9% do consumo no ano de 2017 em relação 2015 -ver Demonstrativo de Combustíveis / Comparativo 2015-2017, disponível em <http://novaintranet.trt6.jus.br/cge/gestao-sustentavel> e <http://www.trt6.jus.br/portal/gestao-socioambiental>

ACOMPANHAMENTO ANUAL DOS INDICADORES
(Considerando o Glossário da Resolução CNJ nº 201/2015 e os indicadores específicos do PLS-TRT6)

INDICADORES PLS-TRT6						Variação 2015 – 2017 (Ano Base 2017 em relação ao Ano Referência 2015)		
TEMAS	INDICADOR / ÍNDICE	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017	Diferença	(%)	
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	15.1	Participações em Ações de Qualidade de Vida	Total de participações do corpo funcional em eventos de Ações de Qualidade de Vida no Trabalho	1.238	1.580	1.802	564	45,6%
	15.2	Quantidade de Ações de Qualidade de Vida	Quantidade de Ações de Qualidade de Vida no Trabalho realizadas pelo órgão ou em parcerias	7	13	9	2	28,6%
	15.3	Participação relativa (%) em Ações de Qualidade de Vida	Quantidade de participantes em Ações de Qualidade de Vida / (Força Total de Trabalho x Nº Ações de Qualidade de Vida) x 100	6,54	4,82	7,88	1	20,5%
	15.4	Participação em Ações Solidárias	Total de participações do corpo funcional em Ações Solidárias	Não há dados disponíveis em decorrência da própria natureza das ações (7)			-	
	15.5	Quantidade de Ações Solidárias	Quantidade de Ações Solidárias realizadas pelo órgão ou em parcerias	7	8	19	12	171,4%
	15.6	Participação relativa (%) em Ações Solidárias	Quantidade de participantes em Ações Solidárias / (Força Total de Trabalho x Nº Ações Solidárias) x 100	Não há dados disponíveis em decorrência da própria natureza das ações (8)			-	
	15.7	Ações de Inclusão	Quantidade de ações voltadas a Pessoas com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida realizadas pelo órgão ou em parcerias	2	5	6	4	200,0%
CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	16.1	Ações de Capacitação e Sensibilização	Quantidade de Ações de Sensibilização e Capacitação realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias	7	11	11	4	57,1%
	16.2	Participação em Ações de Sensibilização e Capacitação	Total de participações de servidores, magistrados e força de trabalho auxiliar em Ações de Sensibilização e Capacitação durante o ano-base	29	300	194 ⁽⁹⁾	165	569,0%
	16.3	Participação relativa (%) em Ações de Capacitação e Sensibilização	Quantidade de participantes em Ações de Sensibilização e Capacitação / (Força Total de Trabalho x Nº Ações de Sensibilização e Capacitação) x 100	0,2	1,1	0,7	0,5	3,5
	PLS-TRT6	Sensibilização e capacitação de magistrados	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação realizadas com os magistrados	1	1	3	2,0	200,0%
		Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação realizadas com os servidores	6	10	8	2,0	33,3%

NOTAS
⁽⁷⁾ Questão 15.4 O TRT6 não dispõe desse dado, visto que as ações são abertas ao público interno e externo, assim, não há controle/identificação do participante. Registre-se ainda que, nas campanhas natalinas, há casos em que uma única pessoa escolhe não apenas uma criança, mas várias delas. Além disso, muitas dessas campanhas são realizadas, voluntariamente, pelas unidades espalhadas no âmbito do TRT6. Convém ressaltar o que o número de presentes/itens doados têm aumentado a cada ano.

⁽⁸⁾ Questão 15.6 Resposta diretamente relacionada à Questão 15.4.

⁽⁹⁾ Questão 16.2 (Ano 2017) Houve a sensibilização /capacitação de 03 magistrados, 146 servidores e 45 terceirizados (estes últimos por ocasião da implantação da Coleta Seletiva na Sede nos Fóruns da Imbiribeira, Jaboatão, Olinda, Paulista e Igarassu).